

ASSINATURA DO CANDIDATO



Universidade
de São Paulo
Brasil



FUNDAÇÃO
UNIVERSITÁRIA
PARA O VESTIBULAR



COMISSÃO DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL
COREMU/USP

**PROCESSO SELETIVO
PARA INÍCIO EM 2018**

2ª FASE: **08.10.2017**

GRUPO 9:
**SAÚDE AUDITIVA
E ANOMALIAS
CRANIOFACIAIS**

INSTRUÇÕES

1. Verifique na capa deste caderno se ele corresponde ao Grupo em que você se inscreveu, e assine no local indicado.
2. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
3. Este caderno contém uma situação problema ou estudo de caso, com questões dissertativas. O valor de cada questão está discriminado ao final do seu enunciado.
4. A prova deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não utilize caneta marca-texto. Escreva com letra legível e não assine as suas respostas, para não as identificar.
5. Cada resposta deverá ser escrita exclusivamente nas linhas destinadas a ela. O que estiver fora desse espaço não será considerado na correção. O verso das folhas poderá ser utilizado para rascunho.
6. Não escreva nas quadrículas colocadas à direita de cada questão.
7. Duração da prova: 3 horas. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição do rascunho das respostas.
8. Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
9. O candidato poderá retirar-se do prédio a partir das 15h30.
10. Ao final da prova, é obrigatória a devolução deste caderno.





Grupo 9: Saúde Auditiva e Anomalias Craniofaciais

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva (HRAC) – Bauru
(Fonoaudiologia / Psicologia / Serviço Social)

Estudo de caso

Leia o texto e examine os gráficos para responder às questões de 1 a 5.

J.M., DN: 04/12/1937.

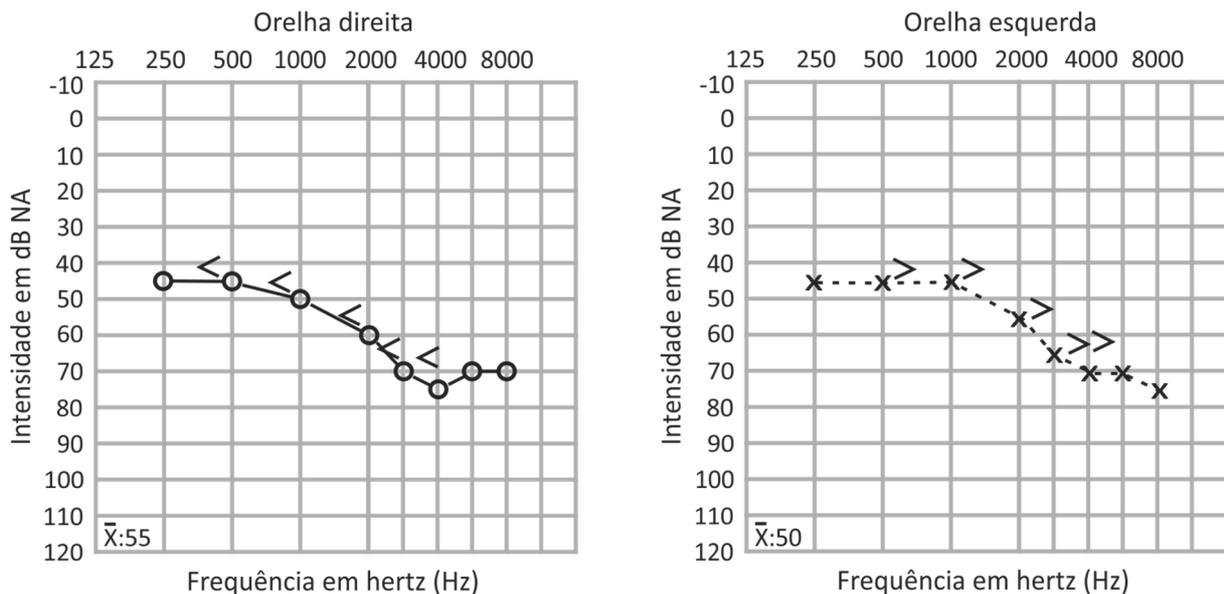
Sexo masculino.

Histórico: paciente relata perda auditiva com início há aproximadamente 10 anos. Após ficar viúvo, suas dificuldades auditivas se tornaram mais perceptíveis, como falar ao telefone, acompanhar conversa em ambiente ruidoso e detectar sons agudos, como toque de campainha. Tais dificuldades ocasionaram o isolamento, o afastamento familiar, a restrição de participação social e o comprometimento de sua qualidade de vida.

J.M. vive sozinho em sua residência e conta com auxílio de uma funcionária antiga que prepara suas refeições e cuida da limpeza e organização da casa. No âmbito familiar, recebe visita dos filhos e netos aos finais de semana, contando com uma amiga para realizar tarefas de banco e pagamentos de conta.

Após avaliação básica completa, de acordo com o médico otorrinolaringologista, o paciente foi diagnosticado com presbiacusia.

AUDIOMETRIA



LOGO AUDIOMETRIA

| | | Orelha direita | Orelha esquerda |
|-----|----|----------------|-----------------|
| IRF | NA | 85 dB | 80 dB |
| | M | 56 % | 60 % |
| | D | 80 % | 84 % |
| SRT | | 55 dB | 50 dB |





1. Quais são as principais características audiológicas da presbiacusia? (1,0 ponto)

2. Diretrizes de boas práticas para seleção e adaptação de dispositivos de amplificação sonora recomendam que determinadas etapas sejam seguidas para garantir o uso efetivo da amplificação. Quais são elas? (2,0 pontos)

3. Uma avaliação prévia das prováveis variáveis que podem interferir no esforço requerido do idoso para as situações de comunicação adversas pode ser usada no momento da seleção das características físicas e eletroacústicas dos dispositivos de amplificação sonora. Dessa forma, quais circuitos especiais e quais algoritmos do AASI são indicados? (1,0 ponto)





RP 2018

2ª Fase - Prova Dissertativa - P2 (08/10/2017)

1/100

1
1/1

